

## Registros relevantes de aves para o estado de Pernambuco, Brasil

Sidnei de Melo Dantas<sup>1</sup>, Glauco Alves Pereira<sup>1</sup>, Gilmar Beserra de Farias<sup>1,2</sup>, Manoel Toscano de Brito<sup>1</sup>, Maurício Cabral Periquito<sup>1</sup>, Gustavo Luis Pacheco<sup>1</sup> e Eduardo Siqueira Tenório de Vasconcelos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Observadores de Aves de Pernambuco – OAP, nº 28, QC-13, Engenho Maranguape, Paulista, PE, Brasil. CEP 53423-440. E-mail: glauco-pereira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória, Rua Alto do Reservatório, s/n, Bela Vista, CEP 55.608-680, Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: gilmarfarias@br.inter.net

Recebido em 01 de maio de 2006; aceito em 16 de maio de 2006

**ABSTRACT. Relevant bird records for the state of Pernambuco, Brazil.** In this work several new occurrences were published for bird species poorly known in the state of Pernambuco. Some records refer to species with no published occurrences for the state.

**KEY WORDS:** New records, uncommon records, Pernambuco, Brazil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Novos registros, registros incomuns, Pernambuco, Brasil.

Estudos mais intensos com relação à avifauna do estado de Pernambuco (PE) datam do final do Século XIX, com informações publicadas por Forbes (1881). Após isso, vários outros inventários foram realizados, no entanto estiveram concentrados na região das baixadas litorâneas. Poucos trabalhos foram desenvolvidos na Caatinga. A Associação dos Observadores de Aves de Pernambuco (OAP) se dedica a registrar as espécies de aves do estado de PE há cerca de 20 anos. Desta forma, tem acumulado uma grande quantidade de informações relevantes com relação às aves da floresta Atlântica e Caatinga, principalmente daquelas pouco conhecidas ou com poucas documentações na literatura. Novas ocorrências para o Estado têm sido feitas com relativa frequência.

Todas as espécies comentadas a seguir foram visualizadas, tiveram as suas vocalizações gravadas e/ou foram fotografadas, durante trabalhos de campo, excursões, ou em observações ocasionais. Para documentar as imagens, foram utilizadas uma filmadora Sony DCR-HC-21 e uma máquina fotográfica Nikon D100 (objetiva de 300mm). Para as gravações, foram utilizados um gravador Sony TCM 5000 EV e um microfone Sennheiser ME 66. Algumas gravações estão disponíveis no xeno-canto: Bird Song from Tropical America (<http://www.xeno-canto.org.br>). As imagens foram depositadas no banco de imagens da OAP. A nomenclatura científica das espécies está de acordo com o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2006).

*Crypturellus strigulosus* (nambu-relógio). Em território brasileiro, este Tinamidae florestal está distribuído ao sul do Amazonas, da foz até o Mato Grosso, e no NE, nos estados do MA, PE e AL (Sick 1997). Um indivíduo foi gravado na Mata de Aldeia (7°54'S; 35°03'W), município de Camaragibe, em uma área de Mata Atlântica secundária, em 04/fevereiro/2003, por B. Whitney (com. pess. 2006). Posteriormente,

em 05/março/2005, gravamos a espécie nessa mesma localidade. Gravamos também um espécime no Parque Dois Irmãos (07°55'S; 34°52'W), Recife, em 28/outubro/2006 e 12/novembro/2006. Anteriormente havia apenas um registro dessa espécie para PE, na Usina São José (07°33'S; 34°59'W), em Igarassu (Berla 1946).

*Nyctanassa violacea* (savacu-de-coroa). Apesar de assinalado para todo o litoral brasileiro (Sick 1997), não há registros desta espécie para o litoral pernambucano. Vários exemplares têm sido visualizados desde 2002, nos manguezais ao longo das margens do Rio Capibaribe (08°03'S; 34°52'W), e no Parque dos Manguezais (08°05'S; 34°53'W), em Recife. Dois indivíduos adultos, com três filhotes no ninho, foram filmados no Espaço Ciência (08°01'S; 34°51'W), em uma área de manguezal na cidade de Olinda, em 30/outubro/2005.

*Platalea ajaja* (colhereiro). Um único exemplar foi visto, ao entardecer, sobrevoando o Rio Capibaribe, na região central da cidade do Recife, em 21/agosto/2005. Esse indivíduo pode ser proveniente de algum criadouro existente na cidade. É o primeiro registro dessa espécie para o Estado.

*Anas bahamensis* (marreca-toicinho). Em Pernambuco, esta marreca foi registrada em Dormentes, Salgueiro (Pacheco e Parrini 2002), na Coroa do Avião (07°49'S; 34°50'W), em Igarassu (Fedrizzi 2003) e na RPPN Cantidiano Valgueiro (08°26'S; 38°30'W), em Floresta (Farias *et al.* 2005). Cerca de 50 exemplares foram avistados e fotografados no Parque dos Manguezais, na cidade do Recife, em 18/dezembro/2004.

*Pandion haliaetus* (águia-pescadora). Espécie migratória oriunda do hemisfério norte, tendo registros em apenas duas localidades: no Canal de Santa Cruz (07°47'S; 34°53'W),

em Itamaracá (Azevedo-Júnior 1998) e na Coroa do Avião, em Igarassu (Fedrizzi 2003). Um indivíduo foi avistado sobrevoando o Rio São Francisco, no município de Belém de São Francisco (08°44'S; 38°56'W), em fevereiro/2003 (B. Whitney com. pess. 2006). Outro espécime foi observado sobrevoando um alagado, na localidade de Nossa Senhora do Ó (08°26'S; 35°00'W), município de Ipojuca, em 17/dezembro/2005.

*Parabuteo unicinctus* (gavião-asa-de-telha). Esse gavião ocorre no Brasil oriental, meridional e central (Sick 1997). Esta espécie foi pouco documentada para Pernambuco, com registros para os municípios de Petrolina (Pacheco 1994) e na RPPN Cantidiano Valgueiro, em Floresta (Farias *et al.* 2005), ambos na região da Caatinga. Encontramos um adulto e um jovem desta espécie no Parque dos Manguezais, no bairro do Pina, em Recife no dia 18/dezembro/2004. Os indivíduos foram fotografados e tiveram a sua vocalização gravada. Tanto Pacheco (1994) como Silva e Silva e Olmos (1997) associam a presença dessa espécie a manguezais.

*Amaurolimnas concolor* (saracurinha-da-mata). Este Rallidae florestal possui uma distribuição ampla, porém esparsa, com poucos registros no território brasileiro (Sick 1997). Foi registrado inicialmente na Mata de Maria Maior (Usina Serra Grande), município de Canhotinho por S. A. Roda no ano de 2004 (*in litt.* 2006). Outros registros incluem indivíduos gravados na Mata de Aldeia, em Camaragibe, em 09/outubro/2004 e 07 e 11/novembro/2004, e no Parque Dois Irmãos (07°55'S; 34°52'W), Recife, em 13/março/2005. Todos esses registros deram-se na borda da mata, próximos à água (riacho e açude).

*Aramides ypecaha* (saracuraçu). Para o Nordeste do Brasil, esse Rallidae só possui registros para os Estados da Bahia, Piauí e Maranhão (Sick 1997). Essa espécie foi registrada a primeira vez no Estado em Petrolina (Olmos *et al.* 2005). Posteriormente um exemplar foi visualizado junto com outras aves paludícolas, em uma área temporariamente alagada as margens da BR-316, no município de Orocó (08°33'S; 39°27'W), no Sertão do Estado, em 25/fevereiro/2005.

*Rynchops niger* (talha-mar). Um exemplar foi visualizado sobrevoando a Bacia do Pina (08°04'S; 34°53'W), forrageando, em frente ao Iate Clube, em Recife, em 11/fevereiro/2005, aproximadamente às 7:00h, na maré alta. Este é o primeiro registro da espécie para o Estado.

*Pionus maximiliani* (maitaca-de-maximiliano). Assinalado inicialmente por Sick (1997) para Pernambuco, porém sem especificação de localidade. Lyra-Neves *et al.* (2004) registraram a espécie para a Reserva Estadual de Gurjaú (08°14'S; 35°03'W), no Cabo de Santo Agostinho. Dois indivíduos foram observados e fotografados no Parque dos Manguezais, Recife, em 18/dezembro/2004.

*Formicivora rufa* (papa-formigas-vermelho). Esta espécie foi assinalada por G. Coelho (com. pess. 2005) para o município de Goiana, em região de tabuleiro e na RPPN Frei Caneca (08°42'S; 35°50'W), no município de Jaqueira por Roda (2003). Um casal foi avistado e sua vocalização foi gravada no município de Bonito (08°28'S; 35°43'W), em 03/abril/2004, em uma área de capinzal queimado, na borda da Mata do INCRA.

*Ornithion inermis* (poeiro-de-sobrancelha). Esse Tyrannidae é encontrado em grande parte da Floresta Amazônica, tendo populações disjuntas da Paraíba ao Rio de Janeiro (Sick 1997, Ridgely e Tudor 1994). Assinalado inicialmente no Parque Dois Irmãos, em Recife (Pacheco e Parrini 2002). Posteriormente foi documentado na Mata de Aldeia, em Camaragibe, em 22/março/2004; no Engenho Aparauá, em Goiana (07°33'S; 34°59'W), em 18/outubro/2004; no Engenho Cachoeira Linda (08°48'S; 35°19'W), em Barreiros, em 11/outubro/2004; no Engenho Opinião (08°22'S; 35°32'W), em Amaragi, em 15/abril/2005 (S. A. Roda e G. A. P.); na Reserva Biológica de Saltinho, em Rio Formoso, em 15/maio/2005; no Refúgio Ecológico Charles Darwin (07°48'S; 34°27'W), em 02/outubro/2005 e no Sítio São Judas Tadeu (07°49'S; 34°58'W), em 14/01/2006, ambos em Igarassu; na Usina Trapiche (08°34'S; 35°08'W), em Sirinhaém, em 17/fevereiro/2006 (S. A. Roda e G. A. P.), na Usina São José, também em Igarassu, em 01/março/2006; na Estação Ecológica de Caetés (07°55'S; 34°57'W), em Paulista, em 18/outubro/2006 e na Mata do Comando Militar do Nordeste – CMNE (08°04'S; 34°57'W), Recife, em 26/outubro/2006.

*Poecilotriccus plumbeiceps* (tororó). No Brasil, essa espécie distribui-se nas regiões sudeste e sul, havendo populações disjuntas na Bahia e em Alagoas (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997). Observamos e gravamos a voz dessa espécie no Sítio Vale Verde e na Fazenda Cruzeiro, em 05/novembro/2004, no Engenho Jussará e no Sítio Palmeiras, em 24/abril/2005, todas essas localidades localizam-se no município de Gravatá (08°12'S; 35°33'W), e no Engenho Barra Azul, em Bonito, em 07/setembro/2004. Também foi registrado para RPPN Frei Caneca em 18/abril/2004 por J. F. Pacheco (com. pess. 2006) e Fazenda Pedra Dantas, em Lagoa dos Gatos (8°26'S/35°57'W) por S. A. Roda e P. Develey em 09/novembro/2005 (com. pess. 2006).

*Alopocheilidon fucata* (andorinha-morena). Possivelmente essa espécie migra para o norte do país durante certas épocas do ano (Sick 1997). Há registros dessa andorinha para Pernambuco nos municípios de Paulista e Vitória de Santo Antão (Farias *et al.* 2002) e na Reserva Estadual de Gurjaú, no Cabo de Santo Agostinho (Lyra-Neves *et al.* 2004) Apenas um exemplar foi observado no bairro do Engenho Maranhão (07°55'S; 34°50'W), em Paulista, em 10/julho/1999, sobrevoando uma área aberta, próxima a áreas florestadas.

*Cissopis leverianus* (tietinga). Já registrado para a Reserva Estadual de Gurjaú, no Cabo de Santo Agostinho (Lyra-Neves *et al.* 2004); na Área de Proteção Ambiental de Guadalupe (08°39'S; 35°05'W), entre os municípios de Tamandaré e Barreiros; na Reserva Biológica de Saltinho (08°44'S; 35°11'W), em Rio Formoso; na Mata de Pau Amarelo (08°34'; 35°09'W), em Tamandaré (Lyra-Neves *et al.* 2000) e na RPPN Frei Caneca, em Jaqueira (Roda 2003). Um indivíduo foi observado em Barro Branco, em Abreu e Lima (07°54'S; 34°53'W), em 04/março/1989, pousado em uma árvore na borda da mata (M. T. B e Galileu Coelho).

*Tersina viridis* (saí-andorinha). Registrada inicialmente na Mata do Estado (07°37'S; 35°30'W), município de São Vicente Férrer por Roda e Carlos (2004) e na RPPN Frei Caneca, em Jaqueira (Roda 2003). Foram avistados uma fêmea e um macho jovem, em borda de mata secundária, no Refúgio Ecológico Charles Darwin, Igarassu, em 19/maio/2004. No Engenho Opinião, em Amaragi foi observado uma fêmea na borda da mata, em 16/abril/2005 (S. A. Roda e G. A. P.). Um macho adulto foi observado no Engenho Massaranduba do Norte, município de Goiana em 02/outubro/2004. Uma fêmea foi observada em restinga, na Praia do Gamela (08°39'S; 35°04'W), em Sirinhaém, em 25-26/março e em 15-16/abril/2006.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fábio Olmos e aos revisores anônimos da Revista Brasileira de Ornitologia pela leitura crítica e sugestões neste trabalho. A José Fernando Pacheco e Ciro Albano e Weber Silva, Sônia Roda, Galileu Coelho e Bret Whitney pelas informações sobre algumas espécies e por nos autorizarem a publicar alguns de seus dados. Aos membros da OAP Kleber de Burgos, Afonso Amorim, Bruno Silva e Gilvandro Marinho pela companhia em campo.

#### REFERÊNCIAS

- Azevedo-Júnior, S. M. (1998) *As aves do Canal de Santa Cruz, Pernambuco, Brasil*. Cad. Ômega da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Ser. Biol. 5: 35-50.
- Berla, H. F. (1946) Lista das aves colecionadas em Pernambuco, com descrição de uma subespécie N., de um alótipo fêmea e notas de campo. *Bol. Mus. Nac.* 65: 1-35.
- CBRO. (2006) *Lista das Aves do Brasil - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos*. Versão 10/02/2006. <http://www.cbro.org.br/CBRO/listabr.htm> (acesso em 28/02/2006).
- Farias, G. B., M. T. de Brito e G. L. Pacheco. (2002) *Registros Ornitológicos de Pernambuco*. Recife: Observadores de Aves de Pernambuco.
- \_\_\_\_\_, W. A. G. Silva e C. G. Albano (2005) Diversidade de aves em áreas prioritárias para conservação da Caatinga, p. 206-228. Em: *Análise das variações da biodiversidade do bioma caatinga: Suporte a estratégias regionais de conservação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Fedrizzi, C. E. (2003) *Abundância sazonal e Biologia de aves costeiras na Coroa do Avião, Pernambuco, Brasil*. Dissertação de Mestrado. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.
- Forbes, W. A. (1881) Eleven weeks in North-eastern Brazil. *Ibis* 4: 312-362.
- Lyra-Neves, R. M. de, W. Telino-Júnior e M. da C. N. Botelho. (2000) *Caracterização e avaliação da população avifaunística da Área de Proteção Ambiental de Guadalupe*. Recife: Prodetur/PE & CPRH.
- \_\_\_\_\_, M. M. Dias, S. M. de Azevedo Júnior, W. R. Telino-Júnior e M. E. L. de Larrázabal. (2004) Comunidade de aves da Reserva Estadual de Gurjaú, Pernambuco, Brasil. *Rev. Bras. Zool.* 21: 581-592.
- Olmos, F., W. A. G. Silva e C. G. Albano (2005) Aves em oito áreas de Caatinga no sul do Ceará e oeste de Pernambuco, Nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. *Pap. Avuls. Zool.* 45: 179-199.
- Pacheco, J. F. (1994) O interessante Gavião-asa-de-telha (*Parabuteo unicinctus*) no Brasil. Um gavião raro? *Atualidades Ornit.* 61:13.
- \_\_\_\_\_, e R. Parrini. (2002) Alguns registros relevantes de aves para o estado de Pernambuco. *Atualidades Ornit.* 109: 7.
- Ridgely, R. S. e G. Tudor. (1994) *The birds of South America: the suboscines passerines*, v. 2. Princeton: Princeton University Press.
- Roda, S. A. (2003) *Aves do Centro Endemismo Pernambuco: composição, biogeografia e conservação*. Tese de Doutorado. Belém: Universidade Federal do Pará.
- \_\_\_\_\_, e C. J. Carlos. (2004) Composição e sensibilidade da avifauna dos Brejos de Altitude do Estado de Pernambuco, p. 211-228. Em: K. C. Porto, J. J. P. Cabral e M. Tabarelli (eds.). *Brejos de Altitude em Pernambuco e Paraíba: História Natural, Ecologia e Conservação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Silva e Silva, R. e F. Olmos. (1997) *Parabuteo unicinctus* na Baixada Santista, litoral de São Paulo, Brasil. *Ararajuba* 5: 76-79.